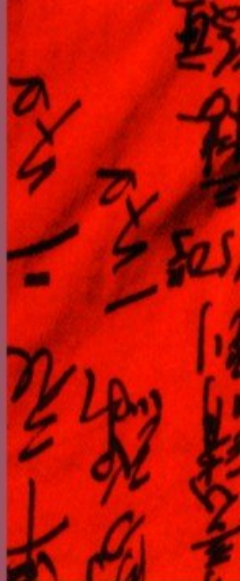


Paulo Leminski

Fred Góes e Álvaro Marins

SELEÇÃO

Escrevo. E pronto. ∞ Escrevo porque preciso, ∞ preciso porque estou
tonto. ∞ Ninguém tem nada com isso. ∞ Escrevo porque amanhece,
∞ e as estrelas lá no céu ∞ lembram letras no papel, ∞ quando o
poema me anoitece. ∞ A aranha tece teias. ∞ O peixe beija e morde
o que vê. ∞ Eu escrevo apenas. ∞ Tem que ter por quê? ∞



COLEÇÃO
MELHORES
POEMAS



Resumo de Os Melhores Poemas De Paulo Leminski

Paulo Leminski foi uma das grandes surpresas da poesia brasileira nos últimos trinta anos. Pertencendo a uma geração de insatisfeitos e irreverentes levou a insatisfação e a irreverência àquele ponto extremo para o qual só há uma saída- renovar ou se retirar.

Renovou. Teve o dom mágico de mostrar ao país uma voz inconfundível personalíssima fluente e cheia de sonoridades misteriosas como os rios. E como os rios enriquecida por muitos afluentes- dos hai-kais de Bashô às experiências concretistas.

Paulo Leminski Filho (1944-1989) nasceu e morreu em Curitiba. Foi seminarista e faixa preta de judô professor publicitário apresentador de tevê. Gostava de polemizar. Era uma mistura de samurai e trovador.

Homem de contrastes como as suas origens étnicas- tinha sangue polonês e negro nas veias. Em sua poesia também convivem muitos contrastes e inquietações ideais libertários e de contracultura possivelmente os contrastes ideais e inquietações de sua geração o que explica a intensa receptividade popular de sua poesia.

Em vida Leminski lançou três livros de poemas- Caprichos e Relaxos (1983) Haitropikais (1985) em parceria com Alice Ruiz e Distraídos Venceremos (1987). Outros foram publicados após a sua morte mostrando um poeta prolífico e fascinado por muitos caminhos mas extremamente preocupado com a linguagem a expressão gráfica do poema herança talvez do concretismo e a concisão- um pouco de mao/ em todo poema que ensina/ quanto menor/ mais do tamanho da china.

Essas preocupações podem sugerir que tenha sido um poeta de gabinete. Nada mais falso. Os poemas de Leminski nascem de suas vivências de beatnik caboclo extraídos ainda palpitantes da árvore verde da vida e como observou Leyla Perrone Moisés parecem tão simples que é quase um desaforo.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)